

IMPARCIAL

Semanario independente

Preço da assignatura

Editor

Director e proprietario

Preço das publicações

Anno (sem estampilha) 1\$200
Semestre 600
Anno (com estampilha) 1\$500
Numero avulso 40

Joaquim dos Santos Lima

Marcos Guimarães

Annuncios e com., por linha . . . 040
Repetições 020
No corpo do jornal, linha . . . 100
Annuncios pagos adiantadamente.

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Disciplina social

O recente conflicto entre a Companhia dos Carris de Ferro e os seus empregados obrigou a attenção publica a preocupar-se com uma cousa séria, o que, diga-se com franqueza, não está muito nos nossos habitos. Atravessam as sociedades uma crise grave, proveniente d'alguns abusos, filhos do esquecimento dos processos christãos, e da guerra mal entendida que alguns visionarios e outros menos sinceros, estabeleceram entre o capital e o trabalho. Enquanto este estado de cousas permanecer, enquanto não se atacarem as origens do conflicto, o sobresalto será quotidiano, as surpresas seguir-se-hão ás surpresas e os perigos augmentarão na razão directa da propaganda deletéria a que ninguém põe cobro.

Ha muito que se vive sob a oppressão tanto do forte contra o mais fraco, como d'este contra o direito e a propriedade d'aquelle. Foge-se ao justo equilibrio entre as duas partes, que bem poderiam alliar-se e collaborar juntas sem baixaza, antes enaltecendo-se e engrandecendo-se no comum emprehendimento.

Além d'isso, no meio portuguez ha a accrescência a falta de cultura das maiorias operarias, que lhes favorece a sedução por doutrinas espathafatosas, impraticaveis na maior parte e repellidas logo que o operario adquire por herança ou pelo proprio esforço do seu braço, algum perulio que tenha que perder. Num país como o nosso em que a illustração é deficitissima e em que a tendencia meridional predispõe ao entusiasmo pelo palavreado ostensivo, n'esta terra de sonhadores e de aventureiros, é facil arrastar as massas á aventura, a mais leviana e até—tem-se visto—a mais deshumana.

Não pensam e vão na onda dos que lhes apregoam sentimentos d'egualdade, mas de facto os exploram incutindo-lhes o respeito latente da superioridade de que se revestem

ad hoc. Não pensam e obedecem como escravos, julgando-se senhores. Não pensam e agitam-se prejudicando se e prejudicando, directa ou indirectamente, as outras classes sociais. Um bando d'ingenuos obedece como carneiros ao gesto audacioso de meia duzia. A inconsciencia allia-se á cegueira e á ignorancia, com meias tintas de leitura comesinha. Mas ainda não é tudo. Além da inconsciencia, existe a indisciplina que é um dos seus derivados. Veja-se como se atacam as sentenças dos tribunaes, como se desrespeitam os magistrados, como se cortam as raizes de toda a estabilidade social. Assim se faz, porque assim convem fazer-se. Os mentores esquecem o dia de amanhã. Vão na onda das suas paixões e das suas conveniencias, educam o publico segundo esses interesses nem sempre licitos e quando menos o esperam, vêem-se envolvidos na tempestade. Ora quando as cousas chegam a este ponto, a anarchia é completa. Refrãal a é duro e por vezes cruel, de parte a parte ha culpas e culpas graves, fallhando a auctoridade para proceder e fallar. N'esta terra—porque não sahimos d'este cantinho da Europa—em tudo somos prodigios; e se a prodigalidade em materia financeira é má e muito má, em materia politica e social é pessima, mil vezes pessima. Poucos cuidam do dia de amanhã. Poucos se lembram que os triumphos são fugidios.

Quem diria ao Senhor Dom Carlos n'aquella tarde de estrondosas aclamações no Campo Pequeno, que volvidos poucos annos morreria ás mãos de assassinos, que talvez o aclamassem com entusiasmo e com delirio? N'uma sociedade como esta nada é estável, nada se pôde considerar garantido. Fallam em tribunaes arbitraes para as greves. Optimo! Mas é preciso que os grevistas estejam convictos na justiça das suas reclamações e os capitalistas, por seu turno, tambem se julguem n'um campo em que o direito dos outros sempre foi respeitado. E é preciso que as sentenças não só sejam imparciaes, mas encontrem em qualquer das partes o respeito e o acatamento que lhes é indispensavel. Ora entre nós o que se vê é que nos fallhou este ponto d'apoio.

Preferida a sentença da maneira mais suasoria, seria acatada pacificamente? Ver-se-hiam os governos obrigados a fazer entrar na ordem os disculos e a defender, á força, a vida e a segurança dos juizes? Oxalá que assim não fosse! Não viveriamos em tamanho sobresalto, não lutaríamos com os contras que nos affligem e de que todos se queixam. Haveria mais ordem, mais serie-

dade, mais valor e mais trabalho. Com a indisciplina social que ahí vegeta, a theoria não presta e a pratica seria detestavel. Tratem primeiro de emendar a mão.

Deem o dito por não dito e digam com a nobreza do arrependimento sincero: enganê-vos. E para desfazer o engano não é licito fazer o povo escravo, é indispensavel fazer o povo sensato e digno.

D'A Nação.

João Franco Monterro.

Quem quizer comprar mais barato do que em qualquer outra parte uma machina de costura ou uma bicycleta, deve primeiramente visitar o deposito de Fernandes & Cruz, onde encontrará as melhores marcas pelos menores preços.

Secção Agricola

São conhecidos dois systemas d'ensilagem: ao ar livre e em silos cobertos.

Como se pratica a ensilagem ao ar livre?

Reservado o espaço para o silo, empilha-se n'elle a erva cortada de fresco. Na parte superior põem-se madeiras que por sua vez se carregam de pedras e terra até que se obtenha uma pressão de 800 a 1:000 kilos por metro quadrado.

Este systema de conservação está porem sujeito a graves inconvenientes.

Com effeito, as faces lateraes da pilha ficam expostas ao ar e se a forragem não tiver sido muito fortemente comprimida dos lados, aquelle entrará na massa a ponto de inutilizar uma grande porção.

Ha pois grande vantagem em reduzir quanto possivel a superficie exposta ao ar. Deve pois evitar-se a construcção de silos muito pequenos que proporcionalmente á massa ensilada tem uma superficie lateral superior á dos grandes silos; dar á meda uma base quadrada. Bastaria para obter nas faces do silo uma pressão conveniente, fazer, com que as madeiras sejam um quasi nada maiores que a pilha. Carregam-se então as extremidades de pedras, que servirão para manter a terra que deve ter uma altura de cerca de 0,70 centímetros.

Calcula-se que na ensilagem ao ar livre a forragem perdida é de 25 por cento: nos silos mal feitos pode ir até 50 por cento.

Francisco Machado.

Na rua

*Vejo a sempre passar séria, constante,
—A's vezes, inclinada na janella,—
Tranquilla, fria, pallido o semblante,
Como uma santa triste de capella.*

*Seu riso sem calor como o brilhante
No nosso labio o proprio riso gella,
E ella nasceu para chorar deante
D'um Christo, n'uma estreita e escura cella.*

*Seu olhar virginal como as creanças,
Jámais disse do amor as cousas mansas,
Jámais vergou da Força ao choque rude...*

*Abraça a um fogo divinal secreto.
E eu sinto, mal a avisto, ao seu aspecto,
—O odio intenso e negro da Virtude.*

GOMES LEAL.

VARIÉDADES

Sebastião José de Carvalho, já quando marquez de Pombal, estava em uma occasião dictando ao seu secretario uma carta para um dos fornecedores do exercito, na qual lhe encomendava duas mil *albardas*.

Dias depois o fornecedor accusava a recepção da carta do marquez, e dizia-lhe que cuidava em enviar as duas mil *albardas*.

Imagine-se o espanto do ministro de D. José, cuja irascibilidade de caracter é bem conhecida.

Passado o primeiro impeto de espanto e de furor, e não lhe restando duvida acerca da distracção do secretario, o marquez escreveu nova carta ao fornecedor, na qual, além de outras cousas lhe dizia:

—Com relação ás *albardas* basta que mande duas: uma para o meu secretario, que, na ultima carta, em vez de escrever *albardas* escreveu *albar-das*, e a outra para mim, por ter assignado a mesma carta, sem a lêr.

Andava el-rei D. Sebastião em uma caçada, quando lhe appareceram dois corregedores, que precisavam fallar-lhe. Disse-lhes o monarcha que o acompanhassem na caçada, ao que os dois magistrados, homens graves e sisudos, responderam:

—Dispense nos V. M.; nós só sabemos correr atraz de ladrões.

—Pois bem, replicou o príncipe, sorrindo: em todo o caso vinde commigo: correis um atraz do outro.

Boletim do high-life

Regressaram de Lisboa os nossos presados amigos srs. dr. Antonio Vieira d'Andrade e João Vieira d'Andrade, aquelle distincto advogado e este proprietario n'esta cidade.

Regressaram do Gerez os nossos dilectos amigos srs. Domingos Martins Ferreira e Firmão Pereira da Silva.

Esteve ha dias no Porto a ex.^{ma} sr.^a D. Julia Marinho Falcão de Castro Martins.

Esteve em Lisboa o nosso presado amigo sr. Jeronymo de Castro, activo e intelligente solicitador n'esta comarca.

Encontra-se n'esta cidade o nosso amigo sr. Hypólito José de Moura, conceituado proprietario da fabrica de cêra de Codexoso, Celorico de Basto.

A melhor marca de despertadores (Baby) a 600 reis na ourivesaria Fernandes & Cruz.

Kalendario religioso

Julho 31 dias.

Segunda—1 S. Rumealdo. Lausperenne na igreja de S. Domingos.

Terça—2 Visitação de Nossa Senhora.

Quarta—3 S. Ireneu. Lausperenne na igreja de S. Domingos.

Quinta—4 S. Innocencio. Lausperenne na igreja da Misericordia.

Sexta—5 S. Maximo. Lausperenne na capella de S. Francisco.

Sabbado—6 Sta. Dominica. Lausperenne nas egrejas da Collegiada e Carmo.
Domingo—7 S. Wilhebaldo, Primeiro Bispo. Lausperenne nas egrejas de S. Domingos e Campo da Feira.

Relação dos avalladores de prédios rústicos e urbanos nomeados pela camara d'este concelho:

(Conclusão)

Sande, (S. Lourenço), Manoel José da Silva Gonçalves e Manoel Joaquim da Silva; Sande (S. Martinho), Manoel Francisco Alves e Custodio Gonçalves da Cunha; Sande (Villa Nova), Joaquim Ribeiro de Abreu e José de Faria; Selho (S. Christovão), Adriano Mendes Ribeiro e José Gomes; Selho (S. Jorge), Albino Mendes Ribeiro Guimarães e Antonio José Lopes Corrêa; Selho (S. Lourenço) João do Valle Cardoso e Manoel Vaz Saraiva; Serzedello, Manoel José Pimenta e Clemente Pinto Pereira da Costa; Serzedo, Aveilino Alves Monteiro e Candido Mendes; Silves, Antonio Fernandes Cardozo e Jeronimo Fernandes; Souto (Santa Maria), Francisco Joaquim Duarte de Macedo e Francisco Pereira de Sousa; Souto (S. Salvador), Jeronimo Fernandes da Silva e José Macedo; Taboadello, Abilio Martins Gonçalves e Firmino Alves Ribeiro; Tagilde, Victorino Lopes Simões Sampaio e José Antonio Fernandes da Rocha.

S. Torquato, Francisco Fernandes de Faria e José Fernandes Ribeiro Gomes; Urgezes, Francisco Fernandes Guimarães e Francisco José de Oliveira; Vermil, Hermenegildo Corrêa de Mesquita Diniz e Manuel Lopes Cardozo; Vizella (S. Paio), José Joaquim Simões Sampaio e Abilio Simões Lopes Sampaio; Vizella (S. Faustino), Joaquim Lopes Leite de Faria e Antonio Lopes Leite de Faria; Vizella (S. João Baptista) Alvaro Ribeiro de Freitas Guimarães e José de Freitas Ribeiro de Faria; Vizella (S. Miguel), Arthur Teixeira Pereira de Lima (Dr.) e Francisco Moreira de Sequeira Junior; Arosa, Domingos Coutinho de Oliveira e Casimiro da Silva Fernandes; Castellões, José Maria da Cruz e José Martins de Macedo e Silva.

Inspecções

Todos os mancebos d'este concelho, pertencentes ao recenseamento dos 20 annos, deverão ser inspecionados nos dias abaixo mencionados:

Dia 8 de Julho Abbação S. Christovão, Arrão S. João, A zurcy e Corvite. Sorteio para a Armada.
Dia 9—Barco, Briteiros Santa Leocadia, Briteiros Santo Estevão, Briteiros S. Salvador, Brito e Donim.
Dia 10—Calvos, Caldellas, Cardoso S. Martinho, Cardoso S. Thiago, Castellões e Conde.
Dia 11—Caldas de Vizella S. João Baptista, Arrão Santa Maria e Balazar.
Dia 12—Caldas de Vizella S. Miguel, Costa e Gandarella.
Dia 13—Creixomil e Fermentões.
Dia 15—Figueiredo, Guardizella, Gondomar, Gondar, Gornhães e Gonca.
Dia 16—Guimarães, Santa

Maria da Oliveira.
Dia 17—Athães e Guimarães S. Sebastião.
Dia 18—Mezão-Frio, Longos, Nespereira e Infantas.
Dia 19—Oleiros, Mathamá, Moreira de Guegos e Lordello.
Dia 20—Ponte, Polvoreira, Pinheiro, Pentieiros, Pencello e Aldão.
Dia 22—Prazins Santo Thyrsio, Prazins Santa Eufemia, Ronfe e Rendufe.
Dia 23 Paraizo, Sande S. Lourenço, Sande S. Clemente e S. Torquato.
Dia 24—Lobeira, Mascotellos, Selho S. Lourenço, Selho S. Jorge, Selho S. Christovão, Sande Villa Nova e Sande S. Martinho.
Dia 25—Leitões, Souto S. Salvador, Souto Santa Maria, Silves, Serzedo e Serzedello.
Dia 26—Tagilde, Gemeos, Infias e Guimarães (S. Paio).
Dia 27—Arosa, Vizella S. Faustino, Vermil, Urgezes, Taboadello e Vizella (S. Paio).

Fernandes & Cruz vendem bicycletas e machinas de costura a prestações semanacs e a dinheiro com grandes descontos.

Anniversario luncbre

Fez na quarta-feira passada 11 annos que foi covardemente assassinado no logar de Cabanas, freguezia de S. Torquato, o saudosissimo cidadão vimaranense sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa, (Agre).
Que descance em paz.

Toraeio

Promovido por um grupo de sympathicos rapazes d'esta cidade e das Taipas, realisa-se no dia 14 do corrente n'esta povoação, um torneio de tiro aos pombos, havendo voliosos premios os quaes se encontram em exposição na vitrine do estabelecimento do sr. Manoel Duarte.

A maior garantia, solidiez e barateza em machinas de costura e bicycletas, só na ourivesaria Fernandes & Cruz.

Typos populares da minha terra (UMA GALERIA)

Alberto Cezar

E' um livrinho nitidamente impresso pela Typographia Minerva Vimaranense do sr. Antonio Dantas.
Vê se que o seu auctor não pretendeu fazer uma obra litteraria de valor, para o que, de resto, não lhe faltariam recursos, mas sim uma obra de educação moral que se impõe pelo respeito que se deve áquelles que, mal favorecidos da sorte, têm direito ao nosso respeito e á nossa compaixão.
Na sua galeria reuniu Alberto Cezar os typos d'esta cidade que actualmente se salientam pelas suas excentricidades que são o gaudio do rapazio que não sabe ainda o carinho com que se devem tratar os entes que a velhice a doença e a miseria arrastaram a uma condição mais humilde e por isso mesmo digna da

protecção e amparo dos mais felizes.

E' dedicado este livro ao Joaquim Alberto, filho querido do auctor, e n'uma bem redigida carta que lhe serve de prefacio, se vêem os nobres sentimentos que animaram o sr. Alberto Cezar a lançalo em publico.

Contém as photogravuras dos personagens acompanhadas dos dados caracteristicos de cada um, cuidadosamente descriptos.

Ao seu auctor agradecemos a amabilidade da oferta de um exemplar.

Festa da Cidade

Em todo o Guimarães e concelho, lavra grande entusiasmo pelas imponentes festas gualterianas a realizarem-se nos dias 3, 4 e 5 d'agosto proximo.
O programma está mais ou menos delineado sendo em resumo o seguinte:

Importantissimas feiras de gado bovino e cavallat, concorrendo a commissão de remonta do exercito; brilhantes ornamentações e illuminações a que presidirá o requintado gosto dos nossos illustres conterraneos e notaveis artistas srs. Abel Cardoso e José de Pina, e de cuja execução será encarregado o habil decorador sr. Emiliano Abreu; esplendida batalha de flores; cynemographo ao ar livre; bellos concertos musicaes; gymnastica sueca com cantos coraes; sensacional Marcha Milaneza; exercicio de bombeiros pela nossa afamada corporação; torneio de tiro aos pombos; grande exposição da Escola Industrial, concurso de cantos populares, sessões de pyrotechnia, corridas de garranos e bicycletas, e tudo o mais que esteja ao alcance da Grande Commissão que para isso não deixa de empregar todos os seus esforços.

Segundo informações recebidas, vaer ser concedido pelo sr. ministro do fomento um modesto subsidio para desenvolver a grande feira de S. Gualter.

Aos snrs. commerciantes e industriaes pede-se o favor de fazerem imprimir nos envelopes das suas casas o programma-resumo das «Gualterianas», impressão de que se encarrega por especial fineza o nosso amigo sr. Antonio Dantas, proprietario da Typographia Minerva Vimaranense.

Foi encarregado da confecção do cartaz-programma o nosso amigo sr. Luiz de Pina, digno reitor do Lyceu.

Consumo de vinho em Lisboa

Diz o «Diario de Noticias» que o consumo de vinho em Lisboa, nos primeiros cinco mezes do corrente anno, excedeu em 1.345 pipas de 25 almudes o consumo em igual periodo do anno passado.

Quem quizer um bom relógio de prata, ancora, que em qualquer parte custa 5:000 reis, por 3:000 reis, visite a ourivesaria Fernandes & Cruz.

Portarias

O «Diario» publicou uma portaria prorogando por trez mezes o praso para a inscrição dos registos de nascimentos nos livros do registo civil.

Tambem publicou a lei de 20 de junho modificando os contractos para a construcção do caminho de ferro de Braga a Guimarães e Monsão, e de Vianna a Ponte de Lima.

Syndicancia

Terminou ha dias a syndicancia, que a pedido de alguns professores, foi feita á inspecção do circulo escolar de Guimarães.

Pharmacia

No proximo domingo encontra-se aberta a pharmacia do Hospital.

Adubos Chimicos

A importante casa negociante de Adubos Chimicos e artigos congeneres, O. Herold & C.ª, com séde em Lisboa, lembra a todos os srs. lavradores e negociantes de adubos chimicos dos districtos de Aveiro, Vianna do Castello, Porto e Braga, o seu escriptorio de venda e deposito de adubos na cidade do Porto, 22, Rua da Nova Alfandega.

Os srs. lavradores e reveadores da mencionada área queiram pois dirigir toda a sua correspondencia e encomendas a O. HEROLD & C.ª, Porto.

A casa O. HEROLD & C.ª, Porto,

Está autorizada e habilitada pela séde de Lisboa a fechar todas as transacções nas condições mais vantajosas possiveis para os compradores, não havendo para os freguezes nem o mais pequeno aumento pelo facto de se entenderem com a sucursal do Porto, em vez de com a séde de Lisboa. Todos os lavradores da mencionada região teem, pelo contrario, a grande vantagem de serem mais rapidamente servidos pela sucursal do Porto, tanto com as respostas ás suas perguntas como com expedições, porque se poupa o tempo que a troca de cartas com Lisboa exige.

Os lavradores do concelho do Porto e dos concelhos circumvisinhos, e que frequentemente teem carros para o Porto, teem a grande vantagem de poderem ser a todo o momento servidos de adubos no armazem do Porto, que está aberto todos os dias.

Do escriptorio do Porto, um empregado viajante percorre amudadas vezes, em viagem, a área servida pela dita sucursal.

Editos de 30 dias

(2.ª Publicação)

PELO tribunal do commercio da comarca de Guimarães, e cartorio do escrivão privativo, a requerimento da firma commercial Souza Junior, Successor, da cidade de Guimarães, correm editos de trinta dias,

contados da ultima publicação do presente annuncio, citando os reus Cecilia Faria Castro Guimarães, e seus filhos Helena Baptista Guimarães, Herminia Baptista Guimarães e Cresio Baptista Guimarães, a primeira tambem como representante dos ditos seus filhos, se forem menores, todos ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, nora e netos do fallecido Antonio José Baptista Guimarães, tambem conhecido por Antonio José Baptista, morador que foi na rua de São Damazo, de esta cidade, para no decenio posterior ao praso dos editos, impugnarem o pedido feito pela firma auctora na acção especial em que allega ser portadora d'uma letra no montante de 66:770 reis, accete em 5 de outubro de 1907, pelo dito Antonio José Baptista Guimarães, tambem conhecido por Antonio José Baptista, já fallecido e morador que foi na rua de São Damazo, d'esta cidade, a qual letra se vendeu em 5 de janeiro de 1908, sem que fosse paga, e que procedendo-se a inventario orphanologico por fallecimento do devedor, foram indicados no respectivo auto como herdeiros d'elle, alem de outros, os ditos ausentes, que todos foram citados para os termos do mesmo inventario, sem que ninguém impugnasse a sua legitimidade, pretendendo que os reas sejam julgados habilitados como representantes do acceitante da letra e condemnados todos no pagamento do montante d'ella, juros vencidos e vincendos na razão de 10,0° ao anno, nas custas e procuradoria, sob pena de serem definitivamente condemnados nos termos do disposto no Decreto de 29 de maio de 1907.

Guimarães, 20 de junho de 1912.

Verifiquei:

O Juiz Presidente,

P. de Rezende.

O escrivão do commercio,
João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Fernandes & Cruz vendem accessorios para bicycletas e machinas de costura por baixos preços.

Completo sortido.

Arrematação

(1.ª PUBLICAÇÃO)

NO dia 21 de Julho proximo, no tribu-

nal judicial d'esta comarca, sito na rua do Gravador Molarinho, d'esta cidade, é posta em praça uma morada de casas de dois andares, construída de pedra e tabique, com salas, quartos, cozinha, loja e rocio, situada com os numeros de policia 24 e 26, na rua de São Sebastião, freguezia de São Sebastião, d'esta cidade, allodial e avaliada em 400.000 reis, por quanto vae á praça.

Esta arrematação tem logir na execução hypothecaria que Emilia de Jesus Ferreira, auctorisada por seu marido Manoel Joaquim da Costa e Silva, da freguezia de São Salvador de Briteiros, d'esta comarca, move contra Joaquim Antonio das Neves Pessoa e José Ignacio das Neves Pessoa, aquelle morador na freguezia de Ronfe, d'esta mesma comarca e este ausente.

Ficam pelo presente citados quaesquer credores incertos dos executados

Guimarães, 29 de Junho de 1912.

O escrivão do 6.º officio,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Verifiquei:

P. de Rezende

Editos de 30 dias

(2.ª PUBLICAÇÃO)

NO tribunal commercial da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão privativo, abaixo assignado, correm editos de trinta dias, que se começarão a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando e chamando não só os credores incertos de Abilio Alfredo da Silva Cunha, negociante que foi no largo de D. Affonso Henriques, d'esta cidade, mas ainda os credores certos Abilio Augusto de Castro, do Porto; Viuva de Francisco José Fernandes, Successores, de Guimarães; José Alves Faria, de Serzedello, Guimarães; Antonio José Fernandes, de Ronfe, Guimarães; Val do Rio, & C.ª, de Lisboa; D. Maria Deolinda da Silva Cunha, de Caminha; José Antonio da Rocha, Manoel Clemente & C.ª e João Augusto d'Almeida, estes de Braga e a lavadeira da casa, para no prazo de cinco dias posteriores ao prazo dos editos, deduzirem por embargos a que considerarem do seu direito contra a concordata offerecida por D. Amelia Gonçalves Coelho da Cunha, viuva do dito Abilio Alfredo da Sil-

Uma Agencia

DOS

Armazens Grandella

EM

Cada terra do paiz onde hajam estações postaes

A partir do dia 1 de janeiro de 1911

Nestas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em binetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para GRANDELLA & C.ª—Rua do Ouro, 215—LISBOA

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as colleções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, ISTO SEM DESPEZA ALGUMA.

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencia 48 horas, depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso mandar dinheiro adeantado, só se paga no acto da entrega

SE

por acaso, o que rarisimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não forem fornecidas perfeitamente em harmonia com o pedido ou não corresponderem ao que esperavam pela simples leitura do catalogo, não serão obrigados a ficar com esses artigos, immediatamente

DEVERÃO

tornar a empacotar o que não lhes agradar EXACTAMENTE como vinha acondicionado e sobrescriptado para GRANDELLA & C.ª—Rua do Ouro, 215—LISBOA

eval o novamente á agencia e ahi pagar os sellos que indicarem serem precisos pôr no volume. Passadas 48 horas de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolverem bem como a importancia das despesas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedade, porque não só estão debaixo da fiscalisação do Estado, como tambem teem a garantir as transações ali effectuadas, a probidade commercial dos ARMAZENS GRANDELLA importante casa commercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposição dos habitantes do paiz os collossaes sortimentos da sua séde em Lisboa, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas AGENCIAS são as Estações Postaes em cada terra do paiz

Aos Armazens Grandella

va Cunha, aos credores de seu marido, consistente no pagamento, sem juros, de 60% dos debitos no prazo de sessenta dias a contar da homologação da concordata, dando como fiador o senhor Guilhermino Augusto Barreira solteiro, maior, negociante, d'esta cidade.

Guimarães, 17 de Junho de 1912.

O escrivão do commercio

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Verifiquei:

P. Rezende.

Anuncio

Arrematação

(1.ª Publicação)

NO dia 21 do proximo mez de Julho, pelas 11 horas, á porta do tribunal judicial, sito na rua das Lamelas, d'esta cidade, se tem de arrematar em hasta publica, pelo maior preço acima da avaliação o seguinte:

Duas quintas partes de uma morada de casas de dois andares, com duas por-

tadas e frente de pedra, com salas, cosinha e loja, rocio e quintal, situada com os numeros de policia 151 e 153 na rua de D. João 1.º, freguezia de São Paio, d'esta dita cidade, descrita na Conservatoria d'esta comarca sob numero 8487 a folhas 110 v. do L.º B. 28, avaliada na quantia de 164:000 reis.

Pelo presente, são citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos, querendo.

Guimarães, 28 de junho de 1912

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

P. de Rezende

O escrivão,

Manoel Ribeiro de Souza Mascarenhas.

Antonio Portas
José d'Oliveira Bastos
ADVOCADOS
Campo da Misericordia 5 e 6
GUIMARÃES

Geropiga do Alto

Douro

Sò se vende pura na Hospedaria de Traz de S. Paio.

Litro 240 reis.

Agua do Barreiro

NA SERRA DO CARAMULO

(BEIRA ALTA)

Contra a Anemia e outras doenças provenientes da mesma; contra as doenças de estomago e intestinos; contra as perturbações menstruaes.

A mais barata de todas as aguas medicinaes

UMA GARRAFA PARA 4 DIAS

Deposito em Guimarães:

José Joaquim Vieira de Castro

(Antiga Casa Sequeira)

17, Rua de S. Damaso, 21

Descantos aos revendedores

Aubos garantidos

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Aubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro 1.200:000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

Antiga Ourivesaria Lima

SUCCESSORA

Amelia Lima Santos Fonseca

65—Rua de S. Paio—65

GUIMARÃES.

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.ªs Snrs. clientes encontrarão a maxima

seriedade em todas as transacções, credito este que sempre possuiu esta casa.

Explendido sortido em objectos d'ouro e prata.

Compra-se ouro e prata.

O gerente,

J. J. FONSECA

Ao chic da Moda

Abertura da Estação de Verão

O proprietario de este novo estabelecimento participa aos seus exm.^{os} freguezes e amigos que acaba de receber das principaes casas em lindo sortido para a proxima estação de verão, em tecidos de lã, seda e algodão e muitos outros artigos, para o que pede uma visita ao seu estabelecimento.

Ninguem compre sem visitar esta casa pois que encontra sempre as ultimas novidades.

Antigo Tournal 12 e 13

GUIMARÃES

Mercearia e confeitaria

N'uma povoação d'este concelho, vende-se uma bem sortida, bem localizada e fazendo bom negocio, por o seu proprietario ter de se au-sentra.

Dinheiro

Empresta-se sobre penhores a juro barato.

Caixa penhorista, rua das Lamellas—39—41—junto ao Tribunal d'esta cidade.

Compra-se objectos d'ouro e prata.

Seriedade e segredo

O proprietario,

João Vellozo d'Araujo

Propriedade

Vende-se uma composta de 2 muradas de casas, com quintal bem avidado e lindas vistas.

Fica situada na povoação de Vizella.

N'esta redacção se e diz.



MERCEARIA

DE.

DEPOSITO
Da Pólvora do Estado

Sementes d'hortaliças

José Joaquim Vieira de Castro

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira).

GUIMARÃES

NESTA bem conhecida casa vende-se *Baca de Sabugueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de cereaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.^{mo} publico encontra n'esta antiga acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

Espera, pois, uma visita do Ex.^{mo} publico, a sua casa.

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE,"

Adubos garantidos

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro 1.200:000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

Antiga Ourivesaria Lima

em objectos d'ouro e prata.

SUCCESSORA

Compra-se ouro e prata.

Amelia Lima Santos Fonseca

O gerente,

J. J. FONSECA

65—Rua de S. Palo—65

GUIMARÃES.

Boa casa

Arrenda-se, desde já, a casa n.º 42 a 46 da rua de Camões, junto ao Tournal, de novo retocada e pintada.

Para ver e tractar, dirigir-se ao seu proprietario.

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.^{mos} Snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito este que sempre possui esta casa.

Explendido sortido

Agua do Barreiro NA SERRA DO CARAMULO (BEIRA ALTA)

Contra a Anemia e outras doencas provenientes da meseta; contra as doencas de estomago e intestinos; contra as perturbacões monstruoes. A mais barata de todas as aguas medicinaes UMA GARRAFA PARA 4 DIAS Deposito em Guimarães:

José Joaquim Vieira de Castro

(Antiga Casa Sequeira)

17, Rua de S. Damaso, 21

Rescontos aos revendedores

Procuradoria economica

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lojistas

Armando Satyro Lizardo

R. ARCO BANDEIRA, 180, 1.º E.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4\$800 reis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam d'uma tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.

EMPREZA NACIO 'AL DE NAVEGAÇÃO

O PAQUETE

Loanda

S. AHIRÁ do caes da Fundição, no dia 22 de cada mez ao meio dia para:

Madeira, s. Vicente, s. Thiago, Principe, s. Thomé, Cabinde, Ambriz, Loanda, Novo Redondo, Lobito, Benguella, Mossamedes, Bahia dos Tigres e Porto Alexandre.

Para carga, passagens e quaisquer esclarecimentos, dirigir-se No Porto aos agentes snrs. Burmester & C.^a, rua do Infante D. Henrique em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua de El-Rei, 25.